



Estado do Rio de Janeiro
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

**Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária
do Primeiro Período Legislativo da
Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizada no dia 20(vinte) de fevereiro do
ano de 2025(dois mil e vinte e cinco)-----**

Às dez horas do dia 20(vinte) de fevereiro do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco) sob a Presidência do Vereador Vagne Azevedo Simão e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Paulo Brizio da Cunha, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: **Adair Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, André Luiz Lobo Filho, Claudio Roberto Nunes Vieira Silva, Jean Carlos Corrêa Estevão, Johnny Luiz Castro da Costa, Jonathan de Almeida Pires, Geovani Rodrigues, José Antônio Odilon, Milton Alencar Júnior, Oseias Rodrigues Couto, Rodolfo Aguiar de Faria, Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro e Vanderlei Rodrigues Bento Neto.** Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada Ata do dia 18/02/2025. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART.146, ITEM II, DO REGIMENTO INTERNO: APRECIÇÃO DA ATA: 18/02/2025; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADOR CLAUDIO ROBERTO NUNES VIEIRA SILVA - OUTORGADO: SENHOR VICTOR ROCHA ESCAPINI; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADOR THIAGO VASCONCELOS LEITE PINHEIRO -OUTORGADO: SENHORA ADRIANA SAMUEL; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADOR TATÁ DE TAMOIOS - OUTORGADO: GILBERTO TEIXEIRA DA SILVA; ENTREGA DO DIPLOMA DE MOÇÃO DE APLAUSOS, AUTOR: VEREADOR TATÁ DE TAMOIOS -OUTORGADO: JOÃO GOMES DA SILVA JACOBINA; PROJETO DE LEI: 0032/2025 - VANDERLEI RODRIGUES BENTO NETO, DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DO ATENDIMENTO MÉDICO POR PEDIATRAS À CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0039/2025 - JEAN CARLOS CORRÊA ESTEVÃO, INSTITUI OS NÚCLEOS ESPECIALIZADOS DE ATENDIMENTO PSICOTERAPÊUTICOS (NEAPS) VOLTADOS À SAÚDE MENTAL DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0044/2025 - THIAGO VASCONCELOS LEITE PINHEIRO, DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE ARTISTAS, SHOWS E EVENTOS QUE FAÇAM APOLOGIA AO CRIME ORGANIZADO OU AO USO DE DROGAS COM RECURSOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; PROJETO DE LEI: 0045/2025 - OSEIAS RODRIGUES COUTO, OFICIALIZA A DENOMINAÇÃO DA RUA DA JUVENTUDE, LOCALIZADA PARALELAMENTE**

À RUA BELLIS CARDOSO, COM ACESSO PELA RUA ORLANDO BRAGANÇA NO BAIRRO UNAMAR EM TAMOIOS, 2º DISTRITO DE CABO FRIO; **PROJETO DE LEI: 0047/2025 - SÉRGIO LUIZ COSTA AZEVEDO FILHO**, DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) EM EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. (MENSAGEM EXECUTIVA Nº 10/2025); **PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0013/2025 - RODOLFO AGUIAR DE FARIA**, CONCEDE OS DIPLOMAS JOELMA PEREIRA FIDALGO, EM HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER ÀS SENHORAS GLESSE FRANCISCONE DE OLIVEIRA E GERUZI COELHO DE SOUZA; **PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0014/2025 - LUIS GERALDO SIMAS DE AZEVEDO**, CONCEDE OS DIPLOMAS JOELMA PEREIRA FIDALGO, EM HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER À SENHORA BEATRIZ LOYOLA PETERSEN E A SENHORITA LARISSA APARECIDA CALDERIM GIL MARINHO; **PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0015/2025 - GEOVANI RATINHO**, CONCEDE OS DIPLOMAS JOELMA PEREIRA FIDALGO, EM HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER ÀS SENHORAS VANUBIA CEZARIO LOPES E CAROLINA PEREIRA MOTTA; **PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0016/2025 - OSEIAS RODRIGUES COUTO**, CONCEDE OS DIPLOMAS JOELMA PEREIRA FIDALGO, EM HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER ÀS SENHORAS DILCINÉIA MACHADO DE OLIVEIRA E GEILDA ROSA RIBEIRO; **PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0017/2025 - THIAGO VASCONCELOS LEITE PINHEIRO**, CONCEDE OS DIPLOMAS JOELMA PEREIRA FIDALGO, EM HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER ÀS SENHORAS TCHANDRA DE LIMA JABER E JOSIANE ROCHA DOS SANTOS SIQUEIRA; **PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0018/2025 - VAGNE AZEVEDO SIMÃO**, CONCEDE OS DIPLOMAS JOELMA PEREIRA FIDALGO, EM HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER ÀS SENHORAS ALINE RANGEL MARTINS E LAURA DE ASSUNÇÃO PEREIRA CARLOS AZEVEDO. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Jonathan de Almeida Pires**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida agradeceu os vereadores Vagne Simão e Rodolfo Aguiar de Faria, que aceitaram seu convite e foram ao Segundo Distrito para conhecer o prédio onde funcionava o Centro Pedagógico, destacando que tais vereadores estavam sempre a postos nas lutas empreendidas por ele. Em aparte o Vereador Vagne de Azevedo Simão disse, que jamais vira um prédio tão bonito como aquele. Retomando ao seu discurso, o Vereador Jonathan agradeceu o aparte e continuando falou sobre a importância da revitalização do centro pedagógico para crianças deficientes. Após agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Thiago Vasconcelos**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse que a função precípua do Vereador era fiscalizar e legislar, assim, cumpria sua missão no Legislativo Municipal e tinha orgulho de suas iniciativas em prol do povo de Cabo Frio. Disse que seu Projeto de Lei, fora sancionado, com isso, o cidadão cabofriense poderia contar com a isenção do pagamento para instalação de hidrômetros. Disse que fora sempre um lutador ferrenho pelos direitos do consumidor. Em aparte, o Vereador José Antônio Odilon disse que, estava muito feliz pela conquista do Vereador Thiago Vasconcelos e que muitos tinham que pagar a contas em ter água em suas residências. Também em aparte, o

Vereador André Luiz Lobo disse que aquela fora uma grande vitória e não podia deixar de parabenizar o orador. Também em aparte, o Vereador Cláudio Roberto Nunes Vieira Silva, parabenizou o orador e disse que a Casa deveria pressionar a empresa concessionária de água, com relação a cobrança das contas quando o consumidor contava com um péssimo serviço. Retomando ao seu discurso, o Vereador Thiago Vasconcelos discorreu sobre seu projeto de Lei, dispendo sobre a proibição de contratação artística que fizesse apologia ao crime, uso de drogas e armas com dinheiro público, enfatizando que, estava certo de que haveria aquiescência do prefeito, já que o município justamente estava trabalhando em prol do fim do uso de crack no município. Em aparte, o Vereador Oséias Rodrigues Couto disse que com relação a conquista do vereador Thiago sobre a isenção de cobrança de instalação dos hidrômetros enfatizou que o povo não poderia continuar refém da PROLAGOS e sugeriu que o presidente daquela companhia fosse convocado para prestar esclarecimentos na Câmara. Também em aparte, o Vereador André Luiz Lobo disse que, parabenizava e apoiava o orador, destacando que o uso de drogas estava na área de problemas de saúde e deveria ser tratado como Saúde Pública. Também em aparte, o vereador Milton Alencar disse que o Vereador Thiago teria seu voto contrário, visto que quando se falava de artistas entrava-se abria-se um pressuposto enorme, até por que a questão das drogas no mundo havia visões distintas. Disse que os artistas representavam diversas comunidades. Sugeriu que houvesse uma discussão mais aprofundada para se chegar a razoabilidade e ainda, que crack não tinha a ver com as outras drogas e era uma questão de saúde pública. Disse que em diversos países do mundo a maconha era comprada em portas de livraria. Também em aparte, o Vereador Vagne Azevedo Simão disse, que era favorável em virtude de que alguém fazendo apologia ao crime não tinha nada a acrescentar à população. Disse que na ação realizada no Bairro Braga haviam cerca de oitocentos cracudos e estava certo de que todos começaram pela maconha. Disse, que todos eram adultos e cada um fazia de sua vida o que queria, mas, que ele próprio testemunhara um menino de doze anos amarrado a uma mesa pela mãe que era viciado em crack, e que a porta de entrada fora a maconha. Observou que separa o uso de droga ao uso da cannabis, que todos sabiam que poderia até mesmo salvar vidas. Disse que ainda, que não era a favor de músicas que fizessem apologia às drogas. Parabenizou ao orador, Thiago Vasconcelos dizendo que estaria apoiando o mesmo. Retomando ao seu discurso, o Vereador Thiago Vasconcelos disse que espeitava todas as opiniões, mas, que a seu ver com o dinheiro que seria empregado nos citados shows, poderia ser usado na Saúde, na Educação ou em outros setores. Disse ainda, que antes mesmo de ler o Projeto o vereador Milton já se colocara contra. Em outro aparte, o Vereador Milton Alencar disse que a origem do problema das drogas deveria ser tratada na fonte, nas famílias, nas igrejas, nas escolas e não através do “drogadito”. E que quando o vereador Thiago Vasconcelos colocava o artista como alvo, era veemente, em decorrência de que aquela classe era massacrada não somente em Cabo Frio, mas, em todo país. Retomando ao seu discurso, o Vereador Thiago Vasconcelos disse que a lei era específica ao proibir a contratação de artistas que fizessem apologia ao uso de drogas e não a todos os artistas. Ao final enfatizou que, jamais seria convencido de que o poder público deveria bancar tais shows, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o Vereador Jean Corrêa Esteves, que inicialmente saudou a todos. Em seguida agradeceu ao prefeito Dr. Serginho pela transformação de Cabo

Frio, ocorrida em tão pouco tempo de governo. Afirmou estar certo de que Dr. Serginho seria o melhor prefeito da história de Cabo Frio. Em seguida reportou-se ao dia anterior quando houvera tumulto na Praia do Forte, quando um fiscal de Posturas usara uma arma de choque em um turista. Disse que o prefeito se pronunciara através das redes sociais repudiando aquele fato. Afirmou ainda, que também a Casa Legislativa era contra o uso de violência e que outro tipo de providência deveria ser tomada em casos como aquele. Em aparte o Vereador Vagne Simão disse que era totalmente contra aquele tipo de ação e que a cidade estivera por muitos anos desordenada. Reiterou que, o prefeito costumava resolver aquele tipo de problema pessoalmente, como inclusive fizera quando fora a UPA e um médico que deveria estar de plantão não estava no seu local de trabalho. Retomando ao seu discurso, o Vereador Jean Corrêa Estevão disse que o prefeito estava de parabéns e que resolvia com praticidade os problemas do município. Também em aparte, o Vereador André Luiz Lobo disse que deveria haver um olhar mais abrangente sobre os dois lados da moeda e que fora uma infelicidade o Agente de Posturas ter utilizado uma arma de choque para coibir uma situação de conflito. Disse que tais servidores deveriam estar preparados para situações como aquela. Em seguida, se reportou a uma ocasião em que ele próprio testemunhara e tivera que se intrometer quando uma senhora, ambulante trabalhando na Praia do Forte estava sendo levada por doze homens da Postura. Disse, que caso houvesse alguém vendendo coisas sem licença deveria ser acionada, mas, não retirada a força da Praia. Também em aparte o Vereador Jean Corrêa Estevão disse que os Agentes de Postura faziam sempre um bom trabalho e que erros ocorriam em todos os setores, mas, que seriam corrigidos. Em aparte, o vereador Claudio Roberto Nunes Vieira Silva disse, que ninguém estava acostumado com aquele tipo de ordenamento e que os agentes deveriam mesmo ser preparados para o momento em que Cabo Frio estava vivendo. Em aparte o Vereador Vagne Azevedo Simão disse que não é que a Guarda não estivesse preparada, mas, que tais fiscais estavam trabalhando havia cinquenta dias sob intenso estresse, assim, os que não estivessem em condições de dar conta poderiam ser realocados para outros setores. Afirmou ainda, que via a atuação do prefeito nas ruas tentando resolver os problemas do município. Disse que na ordem, na saúde e na limpeza cabo frio estava mudando. Disse que não concordava com violência, mas que de forma geral Dr. Serginho com o apoio de sua equipe estava mudando a realidade das praias em Cabo Frio. Retomando ao seu discurso, o Vereador Jean Corrêa Estevão disse, que abordara aquele assunto, para que a população soubesse que a Casa não estava calada. Disse que todos tinham consciência do grande trabalho realizado pelo atual Governo, que em cinquenta dias promovera uma mudança radical. Também em aparte, o Vereador Vanderlei Bento disse que, erros haveriam sempre, mas, que os ordenamentos das praias geravam renda, beneficiando a todos. Disse que anteriormente havia inúmeros vendedores ambulantes disputando o espaço da praia afugentando os turistas. Retomando ao seu discurso, o Vereador Jean Corrêa Estevão afirmou que, o governo acertara em chamar e corrigir o agente que agira mal com o turista e que após o ordenamento realizado pela prefeitura, todos queriam passar férias em Cabo Frio. Em aparte o Vereador Oseias Rodrigues Couto disse, que haveria turbulência, mas, que a prefeitura acertara e que a qualidade de vida nas praias seria conquistada através do ordenamento. Com relação aos artistas que faziam apologia ao crime, observou que as ideias deveriam ser respeitadas, mas deveria haver bom senso. Disse que o caos no

município ainda era sobre a limpeza urbana, por conta da população que jogava o lixo na rua antes do caminhão passar, mas, que estava certo de que haveria uma conscientização sobre a importância daquele tema. Reiterou que, os desordeiros iriam entender que não caberiam mais em Cabo Frio. Em outro aparte, o Vereador Jonathan de Almeida Pires disse, que estava certo de que o prefeito trilhava o caminho certo. Afirmou em seguida, que ele próprio fora vendedor ambulante e deveria haver muito cuidado com aquela questão, em virtude de que muitos saíam com problemas de suas casas e quando um homem precisava sustentar a sua família, por vezes o desespero fazia com que alguns procedessem de forma errada. Fez apelo para que, as autoridades tratassem tais pessoas com educação e respeito, pois, não era necessária truculência em tais situações. Retomando ao seu discurso, o Vereador Jean agradeceu o aparte ressaltando que, ele próprio fora criado por pais que eram ambulantes com sua mãe vendendo cocada na feira de artesanato do Canal. Disse ainda, que em nenhum momento ouvira falar que seria tirado o direito do ambulante. Elogiou o governo realizado por Dr. Serginho e agradecendo a atenção de todos encerrou sua fala. Após fez uso da Tribuna o **Vereador André Luiz Lobo**, que inicialmente dirigindo se ao vereador Milton Alencar disse que era uma honra ter o vereador na Casa Legislativa e que as ideias eram para ser defendidas. Em seguida, falou sobre proposição de sua autoria, que tinha como objetivo a criação de uma Casa para atendimento a autistas, no Segundo Distrito, destacando que as famílias tinham que se deslocar para o centro de Cabo Frio e municípios adjacentes para tratar suas crianças. Disse que o questionário feito para identificar o espectro autista era de extrema importância e que seu próprio filho que detectara o problema com apenas dois anos, na atualidade tinha uma vida normal. Em aparte, o Vereador Vanderlei Bento disse que, a questão das crianças atípicas levava a outra questão que era a da Auxiliares de Classe. Disse que uma criança extraordinária não podia ser tratada de forma ordinária e que os auxiliares que acompanhavam aquelas crianças deveriam ter o mesmo tratamento. Disse que reverberava o pensamento da sociedade, que queria que tais crianças continuassem com os profissionais ao longo de sua vida escolar, já que muitos tinham dificuldades para aceitar pessoas diferentes para o convívio. Retomando ao seu discurso, o Vereador André Luiz Lobo disse que, era importante que houvesse um preparo para os cuidadores daquele tipo de criança, que muitas vezes até mesmo se tornavam agressivas. Disse, que por causa do processo seletivo alguns acompanhantes foram enviados para outros lugares, quando as crianças já estavam acostumadas com tais profissionais. Também em aparte, o Vereador Jonathan de Almeida Pires disse, que a mãe de uma criança autista o procurara com intuito de conseguir uma vaga em uma escola, pois necessitava trabalhar, já que era mãe solteira. Disse que deveria haver uma forma de que crianças autistas pudessem permanecer nas escolas em tempo integral. Retomando ao seu discurso, o Vereador André Luiz Lobo afirmou que deveria haver uma estrutura melhor para o acolhimento de tais crianças dentro das escolas. Em seguida, agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o segmento dedicado a **Ordem do Dia**. NESTA ETAPA, FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0032, 0039, 0044, 0045 E 0047/2025, PROJETO DE RESOLUÇÃO: 0013, 0014, 0015, 0016, 0017 E 0018/2025. FOI APROVADO O REQUERIMENTO: 0030/2025 E AS

INDICAÇÕES: 0036, 0197, 0225, 0281, 0289, 0301, 0316, 0343, 0362, 0363, 0388, 0389, 0390, 0392, 0393, 0395 E 0396/2025. FOI RETIRADA A PEDIDO DO AUTOR A INDICAÇÃO: 0394/2025. FOI APROVADA A MOÇÃO: 0009/2025. Terminada a Ordem do Dia o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Não havendo oradores para o uso da Tribuna em **Explicação Pessoal**, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.